



## Processo de Titulação Territorial no Quilombo Brejo dos Crioulos : Desafios e Perspectivas

*Patricia Morais Lima, Rômulo Soares Barbosa*

### Introdução

Este trabalho analisa o processo de reivindicação territorial da comunidade quilombola Brejo dos Crioulos localizado na figura 01 no Norte de Minas Gerais. Apresenta resultados parciais pesquisa sobre conflitos territoriais decorrente da configuração fundiária da região e da luta pela efetivação de direitos pelas comunidades quilombolas. Tal processo se concretiza por meio de ações locais e do apoio de instituições mediadoras e organizações da sociedade civil. O processo de regularização fundiária do território quilombola é composto por sete fases que vão desde a Abertura de processo no INCRA para o reconhecimento do Território Quilombola até a emissão de título de Propriedade Coletiva para a comunidade, fase em que se encontra Brejo dos Crioulos.

### Material e métodos

Pesquisa bibliográfica e documental, análise de fichas técnicas do Observatório de Conflitos Ambientais de Minas Gerais, exame de relatos e entrevistas com lideranças realizadas em oficinas com movimentos sociais.

### Resultados

A comunidade de Brejo dos Crioulos possui uma população aproximada de três mil e setecentas pessoas e “encontra-se fragmentada em núcleos, congregando troncos familiares em terras adquiridas no tempo da divisão”. (CEDEFES, 2008. p. 245) [1]. Segundo Costa, 2012 [2] são grupos diferenciados por duas dinâmicas: uma que ocorre em uma comunidade que sendo terra de santo, foi afixada por expropriados de terras nos anos de 1960 e a segunda ocorreu nos grupos cujos territórios continuaram sobre seus domínios desde antes a escravidão. Com um histórico de desapropriação territorial, a partir de 1999 a comunidade inicia um processo de reivindicação territorial marcado por ocupações, reocupações e tensionamento de conflito com os latifundiários empossados. Em 2004 a comunidade é reconhecida como quilombola, conforme o disposto no Art. 68 da ADCT [3]. Além deste reconhecimento e da não efetivação da complementação do processo que destina o território às famílias, a vida destas pessoas continua sendo marcada por confrontos com latifundiários, prisões, mortes e reintegrações de posse a favor dos latifundiários. Configurando-se, analiticamente, como um conflito ambiental territorial (ZHOURI e LASCHEFSKI, 2008) [4]. Em Setembro de 2011[5] após um grupo de quilombolas acamparem em frente ao palácio do planalto a presidente da República assina o decreto de desapropriação territorial. Em 31 de Julho deste ano são soltos da prisão 4 quilombolas que a mais de dois anos estavam presos suspeitos de um delito ocorrido em 2012.

### Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A comunidade negra remanescente de quilombo de Brejo dos Crioulos foi a primeira comunidade Norte Mineira a conquistar seu reconhecimento como tal. Direitos que foram conquistados através da organização política e social desta comunidade, com tensão, pressão e reivindicação junto a instituições governamentais, e com o apoio de organizações não-governamentais, redes sócio-técnicas e universidades. Constatam-se as dificuldades e os desafios que estes povos enfrentam para se afirmarem como tal, diante da injustiça e da imposição de poder constates. Em contraposição, suas lutas e as formas como se organizam têm evidenciado resultados favoráveis, e servido de exemplo a outros movimentos quilombolas. Atualmente, Brejo dos Crioulos já efetivou o direito à titulação de quase todo o seu território.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes APQ-00001-11

CEP: 55802 13/07/2012



**FÓRUM** ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

# FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:  
**Unimontes**  
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:  
**FAPEMIG**

**FADENOR**

**24 a 27**  
**setembro**  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

## Agradecimentos

Agradeço as instituições que financiam esta pesquisa CNPq-SISBIOTA Brasil (processo 563304/2010-3) e FAPEMIG (processo CRA - APQ-00001-11).

## Referências

- [1] Saindo Da Invisibilidade: Os Quilombos Mineiros se Apresentam In: Centro de Documentação Elóy Ferreira da Silva- CEDEFES (Org). **Comunidades Quilombolas de Minas Gerais no Séc XXI: História e resistência**. Belo Horizonte: Autêntica/CEDEFES. 2008. p. 237-291. (Cultura Negra e Identidade).
- [2] COSTA, João Batista de Almeida. Criminalização de Negros do Norte de Minas: Pretos “Bandidos” E Quilombolas “Ladrões De Terra E De Gado”. In ALMEIDA, Alfredo W. B de. *et al.* (Org.). **Quilombolas: Reivindicações e Judicializações Dos Conflitos**. 3. ed. Manaus : UEA, 2012. v. 01, p. 49-61. (Caderno de Debates Nova Cartografia Social).
- [3] PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS. Art. 68. Aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecido a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm#adct](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm#adct)>. Acesso em: 11 Jul. 2013.
- [4] ZHOURI, Andréa. ;LASCHEFSKI, Klemens. In: **Desenvolvimento e conflitos ambientais: um novo campo de investigação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p. 11-31.
- [5] PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto de 29 de Setembro de 2011. Para fins de desapropriação dos imóveis rurais abrangidos pelo território de quilombos Brejo dos Crioulos. . Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Dsn/Dsn13120.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2011/Dsn/Dsn13120.htm)>. Acesso em: 11 Jul. 2013.

REALIZAÇÃO:

**Unimontes**  
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:

**FAPEMIG**

**FADENOR**

**FÓRUM** ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

# FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

**24 a 27 setembro**  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

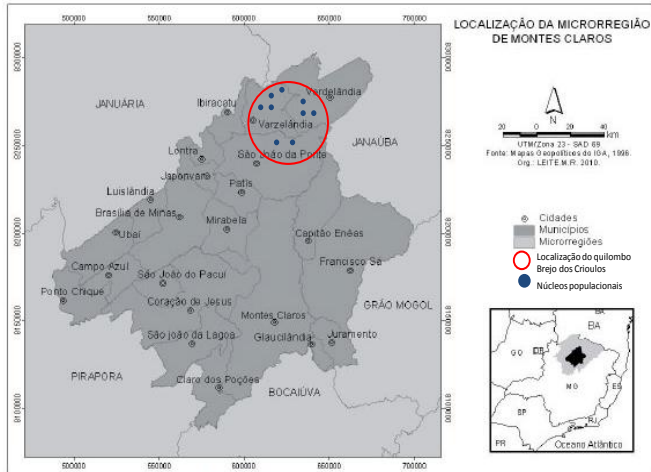


Figura 01\_ Localização do quilombo Brejo dos Crioulos . Adp. : LIMA, P. M. 2013.



Figura 02 - : Quilombolas acorrentados em frente ao Palácio do Planalto Brasília- DF. Setembro de 2011. Fonte:< <http://racismoambiental.net.br/wp-content/uploads/2011/09/quilombolas-brejo-2.jpg> >. Acesso em: 11Jun 2013.